

A FALHA RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO NO BRASIL E SUAS CONSEQUENCIAS SOCIAIS

ALVES, Carolina Fernanda; **VIANA**, Renan Hespagnol; **SANTOS**, Gabriel Sampaio;
TEIXEIRA, Gabriel Godoi; **VOLPE FILHO**, Clóvis Alberto

O presente artigo intenta relatar a reintegração social dos presos, enfatizando assim as falhas do sistema e as causas que levam os presídios a se tornarem verdadeiros depósitos humanos, acrescentando o trabalho nas penitenciárias como incentivo ao preso de resgatar a sua dignidade, uma vez que foi perdida quando sentenciado. Será também abordado sobre o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, tendo como objetivo expor a situação do preso, que por muitas vezes tem seus direitos violados pela ressocialização deficiente, colocando em pauta as seguintes questões: como reintegrar um ex-presidiário na sociedade? Qual a consequência de um sistema carcerário falho? Como melhorar o sistema penitenciário brasileiro? Qual a decorrência do egresso na sociedade com a passagem no sistema penitenciário atual? Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados o método indutivo, como base lógica, e o cartesiano na fase de tratamento dos dados colhidos. Após a pesquisa, chega-se ao entendimento de que o Sistema Carcerário Brasileiro não cumpre a sua função, que é a ressocialização do detento.